RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

NECESSIDADES DE CUIDADOS EM IDOSOS: IMPLICAÇÕES PARA CUIDADOS ABRANGENTES

Lina Karina Bernal Ordoñez (linakarina55@gmail.com)

Jeisson Andrés Hincapié-Carvajal (jahincapie@fucsalud.edu.co)

Jara Vanessa Contreras Arce (jara.contreras@urosario.edu.co)

Diana Marcela Laverde Robayo (dianam.laverde@urosario.edu.co)

Angela Fernanda Espinosa Aranzales (angela.espinosa@urosario.edu.co)

Catalina Latorre Santos (catalina.latorre@urosario.edu.co)

Introdução

O envelhecimento populacional é um dos principais desafios contemporâneos para os sistemas de saúde na América Latina e no Caribe. O aumento contínuo da população idosa ocorre em um contexto marcado por desigualdades sociais, limitações no acesso aos serviços e uma crescente demanda por atenção integral, particularmente entre as populações em situação de vulnerabilidade social (OPAS, 2023). Esse cenário exige o fortalecimento de modelos de

atenção centrados na pessoa, orientados para o envelhecimento saudável e baseados em estratégias sustentáveis de atenção integral.

Os idosos frequentemente enfrentam barreiras relacionadas à dependência funcional, fragilidade, limitações econômicas, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e redes de apoio limitadas (OPAS, 2022; OMS, 2015). Essas condições podem afetar seu bem-estar, qualidade de vida e continuidade do cuidado, exercendo maior pressão sobre os sistemas de saúde e os cuidadores familiares. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel estratégico na gestão do cuidado, na promoção da saúde, no fortalecimento do autocuidado e na coordenação de ações voltadas para o cuidado integral dos idosos.

Compreender as experiências e percepções dos idosos é essencial para orientar a tomada de decisões e desenvolver estratégias contextualizadas que fortaleçam as práticas de cuidado e melhorem a resposta dos serviços de saúde. A pesquisa qualitativa permite uma compreensão mais profunda dos significados atribuídos ao envelhecimento, da dinâmica do cuidado e das necessidades não atendidas, fornecendo elementos relevantes para a construção de modelos de cuidado mais humanizados e sustentáveis.

Este estudo integra um projeto de pesquisa com metodologia mista, cujo objetivo é compreender a saúde, o estado funcional, a proteção social e as condições de cuidado de idosos e seus cuidadores. Especificamente, este trabalho apresenta o progresso da componente qualitativa desenvolvida com idosos em situação de vulnerabilidade social, explorando suas experiências e percepções relacionadas ao cuidado e ao acesso a serviços de saúde.

Objetivo

Analisar as percepções e experiências de idosos em situação de vulnerabilidade social no que diz respeito aos cuidados e às barreiras de acesso à saúde, como subsídio para o fortalecimento das práticas de enfermagem e da atenção integral.

Método

Este estudo qualitativo descritivo-exploratório, com abordagem interpretativa, foi inserido em um projeto de pesquisa de métodos mistos com o objetivo de

compreender a saúde, o estado funcional e o cuidado de idosos. A população participante foi composta por idosos vinculados a serviços de cuidado e apoio social na comunidade e em instituições. Os participantes eram provenientes da comunidade aberta de uma universidade e de uma fundação que atende populações vulneráveis em Bogotá; do contexto institucionalizado, participaram idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Todos os idosos incluídos concordaram voluntariamente em participar e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, elaboradas pela equipe de pesquisa, para explorar as percepções sobre o estado de saúde, a capacidade funcional, as experiências de cuidado, as barreiras de acesso aos serviços, o apoio disponível e as necessidades prioritárias de cuidado. As entrevistas foram conduzidas presencialmente. Todas as entrevistas foram gravadas em áudio com autorização prévia e posteriormente transcritas na íntegra para análise. A amostragem foi intencional e o número de participantes foi determinado pela saturação teórica, garantindo profundidade e riqueza nas narrativas (Sirwan-Khalid, 2025). O trabalho de campo foi realizado por profissionais de enfermagem, medicina e fonoaudiologia com experiência no cuidado de idosos.

A análise de dados foi desenvolvida seguindo os princípios da análise temática propostos por Bardin (2016), complementada pela análise textual multidimensional usando o software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses). Textos e questionários multidimensionais). Foi realizada uma Classificação Hierárquica Top-Down (TDC), com o objetivo de identificar padrões lexicais, núcleos temáticos e relações semânticas presentes nas narrativas dos participantes. O uso do software permitiu fortalecer o rigor analítico e a sistematização dos resultados qualitativos.

O estudo recebeu aprovação ética institucional e foi conduzido de acordo com os princípios estabelecidos na Declaração de Helsinque e na Resolução Colombiana 8430 de 1993. Foram garantidos o caráter voluntário, a confidencialidade, o anonimato e a proteção dos dados.

Resultados

O corpus, composto por 23 entrevistas, foi processado utilizando a Classificação Hierárquica Descendente, que reteve 82% dos segmentos de texto e permitiu a identificação de 4 classes lexicais. Os resultados foram organizados em torno das seguintes categorias:

Barreiras estruturais e econômicas de acesso. Os participantes descreveram dificuldades no acesso aos serviços de saúde, limitações econômicas e uma percepção de vulnerabilidade social. A análise textual mostrou que esses discursos estão intimamente relacionados, destacando a inter-relação entre vulnerabilidade social e experiências negativas com o sistema de saúde.

Fragilidade, dependência e perda de autonomia. Surgiram percepções de fragilidade física e emocional, com preocupação em relação ao declínio funcional, incerteza quanto ao processo de envelhecimento e necessidade de apoio contínuo.

Solidão e necessidade de apoio social. Vários relatos expressaram sentimentos de solidão e abandono, juntamente com uma demanda por maior apoio familiar e comunitário.

Exclusão digital e necessidades educacionais. Foram identificadas limitações na alfabetização digital e no acesso a ela, reconhecidas como uma barreira à continuidade dos processos educacionais e ao atendimento remoto, mas também como uma oportunidade para fortalecer estratégias inovadoras de apoio e educação em saúde.

Os relatos também destacaram a importância do cuidado humanizado e do apoio profissional como elementos fundamentais para o bem-estar. Os idosos valorizaram positivamente as experiências de cuidado baseadas na escuta ativa, na empatia e na orientação clara dos profissionais de saúde, especialmente da equipe de enfermagem.

Em conjunto, as narrativas revelam a interdependência dos fatores sociais, econômicos, emocionais e funcionais na experiência do envelhecimento e apontam para oportunidades concretas de fortalecer as práticas de enfermagem de acompanhamento comunitário, a educação em saúde, a promoção do autocuidado e a coordenação do cuidado integral.

As narrativas sugerem a necessidade de implementar estratégias sustentáveis que promovam um atendimento mais próximo e acessível, focado nas reais necessidades das pessoas idosas.

Além disso, os resultados destacam a importância de integrar componentes sociais, emocionais e funcionais nos processos de cuidado, superando modelos fragmentados de assistência. Do ponto de vista da gestão de cuidados de enfermagem, as experiências relatadas pelos participantes constituem uma contribuição relevante para o planejamento de intervenções voltadas ao envelhecimento saudável, à continuidade do cuidado e ao fortalecimento das redes de apoio comunitário.

Conclusão

As percepções e experiências de pessoas idosas revelam necessidades complexas de cuidados e barreiras que afetam a qualidade, a continuidade e a acessibilidade da assistência à saúde. Os resultados mostram que o envelhecimento em contextos de vulnerabilidade social exige respostas abrangentes, focadas não apenas no tratamento das condições físicas, mas também no fortalecimento do apoio emocional, social e comunitário.

A pesquisa destaca o papel estratégico da enfermagem na gestão do cuidado e na concepção de intervenções centradas na pessoa, visando fortalecer o autocuidado, a educação em saúde e a continuidade do cuidado. Demonstra também a necessidade de promover práticas de cuidado mais humanizadas e sustentáveis, alinhadas às realidades e necessidades dos idosos.

Essas descobertas fornecem evidências relevantes para orientar processos de aprimoramento das práticas de cuidado, fortalecimento de modelos de atenção integral e apoio à tomada de decisões em contextos de rápido envelhecimento populacional. Integrar as experiências e percepções de pessoas idosas é um elemento fundamental para o desenvolvimento de estratégias contextualizadas que contribuam para o fortalecimento dos sistemas de saúde e o bem-estar das populações idosas na América Latina.

Referências

Bardin, L. (2016). Análise de Conteúdo. Madri: Akal.

Moreno, A. e Ratinaud, P. (2015). Manual do usuário IRaMuTeQ: Interface de R para análises multidimensionais de textos e questionários. Toulouse: Université Toulouse.

Organização Pan-Americana da Saúde. (2023). Década do Envelhecimento Saudável nas Américas: Situação Regional e Desafios. Washington, DC: OPAS.

Organização Mundial da Saúde. (2015). Relatório mundial sobre envelhecimento e saúde. Genebra: OMS.

Sirwan-Khalid, I. (2025). Saturação de dados em pesquisa qualitativa: implicações metodológicas para o rigor e a credibilidade. Journal de Pesquisa qualitativa em saúde, 18(2), 45-57.

Instituição financiadora

Corporação para o Desenvolvimento da Seguridade Social (CODESS), Colômbia.

EXTENDED SUMMARY

Care needs and experiences of vulnerable older adults

Introduction

Population aging is one of the main contemporary challenges for health systems in Latin America and the Caribbean. The sustained increase in the older adult population occurs in a context marked by social inequalities, limitations in access to services, and a growing demand for comprehensive care, particularly among populations in situations of social vulnerability (PAHO, 2023). This scenario requires strengthening person-centered care models, oriented towards healthy aging and based on sustainable comprehensive care strategies.

Older adults frequently face barriers related to functional dependence, frailty, economic limitations, difficulties accessing health services, and limited support

networks (PAHO, 2022; WHO, 2015). These conditions can affect their well-being, quality of life, and continuity of care, placing greater pressure on health systems and family caregivers. In this context, nursing plays a strategic role in care management, health promotion, strengthening self-care, and coordinating actions aimed at the comprehensive care of older adults.

Understanding the experiences and perceptions of older adults is essential for guiding decision-making and designing contextualized strategies that strengthen care practices and improve the response of health services. Qualitative evidence allows for a deeper understanding of the meanings attributed to aging, the dynamics of care, and unmet needs, providing relevant elements for building more humanized and sustainable care models.

This study is part of a mixed-methods research project aimed at understanding the health, functional status, social protection, and care conditions of older adults and their caregivers. Specifically, this work presents the progress of the qualitative component developed with older adults in situations of social vulnerability, exploring their experiences and perceptions related to care and access to health services.

Aim

Analyzing the perceptions and experiences of older adults in situations of social vulnerability regarding care and barriers to health care, as input for strengthening nursing practices and comprehensive care.

Method

This descriptive-exploratory qualitative study, with an interpretive approach, was framed within a mixed-methods research project aimed at understanding the health, functional status, and care of older adults. The participating population consisted of older adults connected to community and institutional settings for care and social support. Participants came from the open community of a university and a foundation serving vulnerable populations in Bogotá; from the institutionalized setting, older adults residing in a long-term care facility participated. All older adults included were those who voluntarily agreed to participate and signed informed consent.

Data collection was conducted through semi-structured interviews, designed by the research team, to explore perceptions of health status, functional capacity, caregiving experiences, barriers to accessing services, available support, and priority care needs. The interviews were conducted in person. All interviews were audio-recorded with prior authorization and subsequently transcribed verbatim for analysis. Sampling was purposive, and the number of participants was determined by theoretical saturation, ensuring depth and richness in the narratives (Sirwan-Khalid, 2025). The fieldwork was carried out by nursing, medical, and speech-language pathology professionals with experience in the care of older adults.

The data analysis was developed following the principles of thematic analysis proposed by Bardin (2016), complemented by multidimensional textual analysis using the IRaMuTeQ software (Interface de R pour les Analyses). Multidimensional Texts and Questionnaires). Top-Down Hierarchical Classification (TDC) was performed, aimed at identifying lexical patterns, thematic cores , and semantic relationships present in the participants' narratives. The use of the software allowed for strengthening the analytical rigor and systematization of the qualitative findings.

The study received institutional ethical approval and was conducted in accordance with the principles established in the Declaration of Helsinki and Colombian Resolution 8430 of 1993. Voluntariness, confidentiality, anonymization, and data protection were guaranteed.

Results

The corpus, consisting of 23 interviews, was processed using Hierarchical Descending Classification, which retained 82% of the text segments and allowed the identification of 4 lexical classes. The findings were organized around the following categories:

Structural and economic barriers to access. Participants described difficulties accessing health services, economic limitations, and a perception of social vulnerability. Textual analysis showed these discourses to be closely related,

highlighting the interrelationship between social vulnerability and negative experiences with healthcare.

Frailty, dependency, and loss of autonomy. Perceptions of physical and emotional fragility emerged, with concern about functional decline, uncertainty about the aging process, and the need for continuous support.

Loneliness and the need for social support. Several accounts expressed feelings of loneliness and abandonment, along with a demand for greater family and community support.

Digital divide and educational needs. Limitations in digital literacy and access were identified, recognized as a barrier to the continuity of educational processes and remote care, but also as an opportunity to strengthen innovative support and health education strategies.

The narratives also highlighted the importance of humanized care and professional support as fundamental elements for well-being. Older adults positively valued care experiences based on active listening, empathy, and clear guidance from healthcare professionals, especially nursing staff.

Taken together, the narratives reveal the interdependence of social, economic, emotional, and functional factors in the experience of aging, and point to concrete opportunities to strengthen community follow-up nursing practices, health education, promotion of self-care, and coordination of comprehensive care.

The narratives suggest the need to implement sustainable strategies that promote closer, more accessible care focused on the real needs of older people.

Furthermore, the results highlight the importance of integrating social, emotional, and functional components into care processes, moving beyond fragmented models of care. From a nursing care management perspective, the experiences reported by the participants constitute relevant input for the design of interventions aimed at healthy aging, continuity of care, and the strengthening of community support networks.

Conclusion

The perceptions and experiences of older adults reveal complex care needs and barriers that affect the quality, continuity, and accessibility of healthcare. The findings show that aging in contexts of social vulnerability requires comprehensive responses focused not only on addressing physical conditions but also on strengthening emotional, social, and community support.

The research highlights the strategic role of nursing in care management and in the design of person-centered interventions aimed at strengthening self-care, health education, and continuity of care. It also demonstrates the need to promote more humanized and sustainable care practices that are aligned with the realities and needs of older adults.

These findings provide relevant evidence to guide processes for improving care practices, strengthening comprehensive care models, and supporting decision-making in contexts of rapid population aging. Integrating the experiences and perceptions of older adults is a fundamental element for designing contextualized strategies that contribute to strengthening health systems and the well-being of aging populations in Latin America.

References

Bardin, L. (2016). Content Analysis. Madrid: Akal.

Moreno, A., & Ratinaud, P. (2015). IRaMuTeQ user manual: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires. Toulouse: Université Toulouse.

Pan American Health Organization. (2023). Decade of Healthy Aging in the Americas: Regional Situation and Challenges. Washington, DC: PAHO.

World Health Organization. (2015). World report on aging and health. Geneva: WHO.

Sirwan-Khalid, I. (2025). Data saturation in qualitative research: methodological implications for rigor and credibility. Journal of Qualitative Health Research, 18(2), 45-57.

Funding institution

Corporation for the Development of Social Security (CODESS), Colombia.

RESUMEN AMPLIADO

Necesidades y experiencias de cuidado en adultos mayores en situación de vulnerabilidad

Introducción

El envejecimiento poblacional constituye uno de los principales desafíos contemporáneos para los sistemas de salud en América Latina y el Caribe. El incremento sostenido de la población adulta mayor ocurre en un contexto marcado por desigualdades sociales, limitaciones en el acceso a servicios y creciente demanda de cuidados integrales, particularmente en poblaciones en situación de vulnerabilidad social (OPS, 2023). Este escenario exige fortalecer modelos de atención centrados en la persona, orientados al envejecimiento saludable y sustentados en estrategias sostenibles de cuidado integral.

Las personas mayores frecuentemente enfrentan barreras relacionadas con dependencia funcional, fragilidad, limitaciones económicas, dificultades de acceso a servicios de salud y escasas redes de apoyo (OPS, 2022; OMS, 2015). Estas condiciones pueden afectar su bienestar, calidad de vida y continuidad del cuidado, generando mayor presión sobre los sistemas sanitarios y sobre los cuidadores familiares. En este contexto, la enfermería desempeña un papel estratégico en la gestión del cuidado, la promoción de la salud, el fortalecimiento del autocuidado y la coordinación de acciones orientadas a la atención integral de las personas mayores.

Comprender las experiencias y percepciones de las personas mayores representa un insumo fundamental para orientar la toma de decisiones y diseñar estrategias contextualizadas que permitan fortalecer las prácticas de cuidado y mejorar la respuesta de los servicios de salud. La evidencia cualitativa permite profundizar en los significados atribuidos al envejecimiento, las dinámicas del

cuidado y las necesidades no cubiertas, aportando elementos relevantes para la construcción de modelos de atención más humanizados y sostenibles.

El presente estudio hace parte de una investigación de enfoque mixto orientada a comprender las condiciones de salud, funcionalidad, protección social y cuidado de personas mayores y sus cuidadores. Este trabajo presenta específicamente los avances del componente cualitativo desarrollado con adultos mayores en situación de vulnerabilidad social, explorando sus experiencias y percepciones relacionadas con el cuidado y el acceso a servicios de salud.

Objetivo

Analizar las percepciones y experiencias de adultos mayores en situación de vulnerabilidad social sobre el cuidado y las barreras de atención en salud, como insumo para el fortalecimiento de prácticas de enfermería y atención integral.

Método

Estudio cualitativo descriptivo-exploratorio con enfoque interpretativo, enmarcado en una investigación de método mixto orientada a la comprensión de las condiciones de salud, funcionalidad y cuidado de personas mayores. La población participante estuvo conformada por adultos mayores vinculados a escenarios comunitarios e institucionales de atención y acompañamiento social. Los participantes provenían de la comunidad abierta de una universidad y una fundación que atiende población vulnerable en la ciudad de Bogotá; del contexto institucionalizado, participaron adultos mayores residentes en una fundación de larga estancia. Se incluyeron adultos mayores que aceptaron participar voluntariamente y firmaron consentimiento informado.

La recolección de información se realizó mediante entrevistas semiestructuradas, construidas por el equipo investigador, orientadas a explorar percepciones sobre estado de salud, capacidad funcional, experiencias de cuidado, barreras de acceso a servicios, apoyos disponibles y necesidades prioritarias de atención. Las entrevistas fueron realizadas de manera presencial. Todas las entrevistas fueron audiograbadas previa autorización y posteriormente transcritas de manera textual para su análisis. El muestreo fue

intencional y el número de participantes se definió mediante criterio de saturación teórica, garantizando profundidad y riqueza en los relatos (Sirwan-Khalid, 2025). El trabajo de campo fue desarrollado por profesionales de enfermería, medicina y fonoaudiología con experiencia en cuidado de personas mayores.

El análisis de los datos se desarrolló siguiendo los principios del análisis temático propuestos por Bardin (2016), complementado con análisis textual multidimensional mediante el software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Se realizó Clasificación Jerárquica Descendente (CHD), orientado a identificar patrones léxicos, núcleos temáticos y relaciones semánticas presentes en las narrativas de los participantes. El uso del software permitió fortalecer el rigor analítico y la sistematización de los hallazgos cualitativos.

El estudio contó con aprobación ética institucional y se desarrolló conforme a los principios establecidos en la Declaración de Helsinki y la Resolución 8430 de 1993 de Colombia. Se garantizaron criterios de voluntariedad, confidencialidad, anonimización y protección de la información.

Resultados

El corpus, conformado por 23 entrevistas, fue procesado mediante Clasificación Jerárquica Descendente, que retuvo el 82% de los segmentos de texto y permitió identificar 4 clases léxicas. Los hallazgos se organizaron en torno a las siguientes categorías:

Barreras estructurales y económicas de acceso. Los participantes describieron dificultades de acceso a los servicios de salud, limitaciones económicas y percepción de desprotección social. El análisis textual mostró estos discursos estrechamente próximos entre sí, evidenciando la interrelación entre vulnerabilidad social y experiencias negativas de atención.

Fragilidad, dependencia y pérdida de autonomía. Emergieron percepciones de fragilidad física y emocional, con preocupación por el deterioro funcional, la incertidumbre frente al proceso de envejecimiento y la necesidad de acompañamiento continuo.

Soledad y necesidad de apoyo social. Diversos relatos expresaron sentimientos de soledad y abandono, junto con la demanda de mayor apoyo familiar y comunitario.

Brecha digital y necesidades educativas. Se identificaron limitaciones en alfabetización y acceso digital, reconocidas como barrera para la continuidad de procesos educativos y de atención remota, pero también como oportunidad para fortalecer estrategias innovadoras de acompañamiento y educación en salud.

Las narrativas también evidenciaron la importancia del cuidado humanizado y del acompañamiento profesional como elementos fundamentales para el bienestar. Los adultos mayores valoraron positivamente las experiencias de atención basadas en escucha activa, empatía y orientación clara por parte de los profesionales de salud, especialmente del personal de enfermería.

En conjunto, las narrativas revelan la interdependencia de factores sociales, económicos, emocionales y funcionales en la experiencia de envejecer, y señalan oportunidades concretas para fortalecer prácticas de enfermería de seguimiento comunitario, educación para la salud, promoción del autocuidado y coordinación del cuidado integral.

Las narrativas sugieren la necesidad de implementar estrategias sostenibles que favorezcan una atención más cercana, accesible y centrada en las necesidades reales de las personas mayores.

Asimismo, los resultados evidencian la importancia de integrar componentes sociales, emocionales y funcionales en los procesos de atención, superando modelos fragmentados de cuidado. Desde la perspectiva de la gestión del cuidado en enfermería, las experiencias reportadas por los participantes constituyen insumos relevantes para el diseño de intervenciones orientadas al envejecimiento saludable, la continuidad del cuidado y el fortalecimiento de redes de apoyo comunitario.

Conclusión

Las percepciones y experiencias de las personas mayores evidencian necesidades complejas de cuidado y barreras que afectan la calidad, continuidad y accesibilidad de la atención en salud. Los hallazgos muestran que

el envejecimiento en contextos de vulnerabilidad social requiere respuestas integrales orientadas no solo al abordaje de condiciones físicas, sino también al fortalecimiento del acompañamiento emocional, social y comunitario.

La investigación resalta el papel estratégico de la enfermería en la gestión del cuidado y en el diseño de intervenciones centradas en la persona, orientadas al fortalecimiento del autocuidado, la educación en salud y la continuidad de la atención. Asimismo, evidencia la necesidad de promover prácticas de cuidado más humanizadas y sostenibles, articuladas con las realidades y necesidades de las personas mayores.

Estos hallazgos aportan evidencia relevante para orientar procesos de mejora de prácticas asistenciales, fortalecer modelos de atención integral y apoyar la toma de decisiones en contextos de envejecimiento poblacional acelerado. La integración de las experiencias y percepciones de las personas mayores constituye un elemento fundamental para el diseño de estrategias contextualizadas que contribuyan al fortalecimiento de los sistemas de salud y al bienestar de las poblaciones envejecientes en América Latina.

Referencias

Bardin, L. (2016). Análisis de contenido. Madrid: Akal.

Moreno, A., & Ratinaud, P. (2015). Manual de uso de IRaMuTeQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires. Toulouse: Université Toulouse.

Organización Panamericana de la Salud. (2023). Década del envejecimiento saludable en las Américas: situación y desafíos regionales. Washington, DC: OPS.

World Health Organization. (2015). World report on ageing and health. Geneva: WHO.

Sirwan-Khalid, I. (2025). Data saturation in qualitative research: methodological implications for rigor and credibility. Journal of Qualitative Health Research, 18(2), 45-57.

Institución financiadora

Corporación para el Desarrollo de la Seguridad Social (CODESS), Colombia.

Palavras-chave: pessoas idosas; necessidades de cuidado; atenção integral.